



## Juan Asensio

Juan Asensio nasce no ano 1959 em Cuenca, Espanha, cidade na qual estuda e trabalha até os 19 anos.

Sua primeira viagem ao estrangeiro, com destino à Itália, onde vive temporariamente na residência do escultor de Málaga, Miguel Ortiz Berrocal. Essa viagem, em 1982, proporcionou para o jovem Asensio um primeiro contato com a força da tradição pictórica, escultórica e arquitetônica italiana, uma fonte inesgotável de aprendizagem. Quando regressa desse primeiro périplo internacional começa a trabalhar a pedra e realiza o retrato talhado de uma amiga. Até esse momento o artista tinha se focado, principalmente, na modelagem do barro.

No começo dos anos oitenta, começa a descobrir as texturas do mármore branco, do mármore preto da Bélgica, do granito preto do Zimbábue e de outras pedras monocromáticas. Essas são as matérias primas com as quais vai se levantar sua poética particular. Asensio descobre no *Museo de Arte Abstracto* de Cuenca a maioria dos artistas do grupo El Paso e suas apostas “informalistas”.

Em 1987, muda-se definitivamente para Madri, onde começa a trabalhar a escultura dentro do âmbito da abstração geométrica de raiz construtivista e racionalista, que será a essência da sua linguagem plástica.

A primeira destas exposições coletivas de maior relevância, em 1990, aconteceu no *Espacio Pignatelli*, de Zaragoza. Em 1997, tem uma prolongada estadia em Nova York, onde entra em contato com as últimas propostas artísticas da época. Nesse mesmo ano ganha o concurso de escultura *CajaMadrid*.

Asensio começa em 1999, a trabalhar com pedras cada vez mais limpas, onde desaparecem o veio ou os acidentes naturais que possam alterar ou distorcer a essencialidade que procura na escultura. Em 2006, Exibe no IVAM (Instituto Valenciano de Arte Moderno) sua mais importante exposição até o momento. Nela apresenta pela primeira vez, junto a uma antologia de sua obra em pedra, suas esculturas de aço inoxidável, um material que não fazia parte até então de sua galáxia criativa. É o começo de uma nova etapa que procura também ampliar seus horizontes e escapar do férreo canal da geometria.



## Juan Asensio

Juan Asensio was born in 1959, Cuenca (Spain), where he studied and worked until he was 19 years old.

In his first trip abroad to Italy, he lived temporarily with the sculptor of Malaga, Miguel Ortiz Berrocal. This trip, in 1982, gave the young Asensio insight about the Italian pictorial, sculptural and architectural tradition, an inexhaustible source of inspiration. When he returns, he began with stone and produced the carved portrait of a friend. Until that moment the artist had focused mainly on clay modeling, but then he undertook a new language that had his strength in the hardness of materials, full of geometric possibilities.

It is in the early eighties that he begins to discover the different textures of white and black marble in Belgium, black Zimbabwe granite and other monochrome stones. These are the raw materials in which he creates his personal artistic poetic.

In 1987, he moved to Madrid, where he began to work sculpture within the framework of the geometric abstraction of constructivist and rationalist roots, which will be the essence of his aesthetic language.

The first of these collective exhibitions of greater relevance, was in 1990 and took place in *Espacio Pignatelli* in Zaragoza. In 1997, he has an extended stay in New York, where he becomes inspired with the latest artistic proposals of the time. That same year he won the *CajaMadrid* sculpture competition.

Asensio begins in 1999, working with clean stones, where the shaft or the natural accidents that can alter or distort the essentiality that he looks for in the sculpture disappears. In 2006, he exhibited at the IVAM (Valencian Institute of Modern Art) his most important exhibition to date.